

TAGARELA

SEMANARIO HUMORISTICO

ESCRITORIO E REDACÇÃO RUA DA ASSEMBLÉA, 96



Briga de comadres

O Passos diz que não é nada pêco.
Que fez resuscitar a Edilidade,
Que seus antecessores, sem piedade,
Deixaram tudo a trabalhar em secco...

Leite Ribeiro surge e fecha o becco ;
—Diz que não ha um gomo de verdade,
Que os outros ex-prefeitos da Cidade
Foram bellas amostras do Pacheco!...

Toda essa giga-joga o zé povinho
Vae ouvindo, gostoso e caladinho,
A' espera de mais cabulas e horrores...

—O' bate-bocca, amado em toda parte:
«Quem pôde ver-te sem poder amar-te?
«Quem pôde amar-te sem morrer de amores?»

Nós todos

R
1903

Expediente

ASSIGNATURAS CAPITAL

Seis mezes.... 28500
Um anno..... 58000

ESTADOS

Seis mezes... 38,00
Um anno..... 68000

PAGAMENTO ADIANTADO



Direcção de PERES JUNIOR
Propriedade de Raul Pederneiras & C.
Redactor musical Augusto Rocha

Toda a correspondência deve ser dirigida
Peres Junior, rua d'Assembléa n. 96, so-
ado.

AGARELANDO

E' bom que a historia o saiba. Santos Du-
mont deu-nos a elevada honra de distingui-
r-nos com a gostosa surpresa de sua visita á
nossa modesta casa de trabalho

O povo, que nestas occasiões não tem
medidas, invadiu tambem o nosso mo-
desto tugurio para ver e admirar de perto o
nosso grande patricio.

Surprehendidos por tão augusta visita fi-
mos seriamente atrapalhados, ignorando
como testemunhar de prompto ao bravo ho-
mem a nossa immensa sympathia.

Depois de mil apertos de mão, mil felicita-
ções, depois do enorme zun-zum do povo
que nos enchia a sala, olhamos uns para os
outros com medo que alguém perpetrasse
um discurso.

Felizmente tal não aconteceu. Apenas o
amarrá, atrapalhado, perguntou, entre ga-
ganhos, ao nosso intrepido compatriota «como
ora de viagem».

Santos Dumont, respondeu alegremente,
sonho, trefego e a palestra encetou-se de
prompto, mal se podendo respirar diante da
entena de olhares dos curiosos que nos de-
coravam, com inveja. O Senna lembrou-se de
arrancar o homem da nossa companhia, e
Santos Dumont despediu-se entre vivas e
clamações delirantes, que o povo augmen-
tou de diapasão, acompanhando-o, compacto
unido.

E nós, gratissimos por esta prova alta de
preço, vamos collocar na nossa redacção uma
placa commemorativa de tão bello momento.
E viva Santos Dumont!

O Zé Carlos Rodrigues de vez em vez tem
uma lembrança de espirito.

Para que Santos Dumont não sinta a nos-
talgia de Pariz, e em recordação do rio Sena
que banha a grande capital, poz como attaché
do nosso aeronauta o Senna do *Jornal*.
Boa lembrança!

Vieram-nos dizer que as obras de uma
laxa d'agua, ahi pelos suburbios, estão sendo
feitas sob a chefia de um moço leigo que tem
por modestos auxiliares alguns engenheiros
diplomados.

Sará vero?
Este sará vero é italiano e quer dizer *será
verdade?*

Mas como a pergunta em portuguez já está
tanto gasta...

Parabens ao sujeito que impingiu aquillo.
Aquillo desta vez é o mercado da praia do
Russell, com cinco espéques vermelhos plan-
tados sobre um terreno ainda por drenar,
úmido e damnado!

E depois digam que não está tudo errado!

Recomeça a lenga-lenga dos frades.
Uns manifestam que por ahi andam e nos

dão a bella noticia do *avança* que esta sendo
feito nas nossas riquezas.

Grande novidade! Já estamos acostumados
a isso.

E tambem estamos acostumados a gritar
no deserto.

O poder é o poder.

O M. Ethereo tem cada uma de se tirar o
chapeu!

Ao saber do grande desastre do Metropo-
litano de Pariz, berrou logo:

—A culpa é do governo francez! No seu
lugar eu nunca consentiria na construcção de
estradas subterraneas por baixo da terra!

A chuva de pedra da semana passada foi
uma lembrança que cahiu do ceu por des-
cuido, para avivar a memoria dos que tem de
decidir sobre o caso das pedras.

Mas é tempo perdido... ou chover no mo-
lhado ..

O anão do Casino ao despedir-se do pu-
blico, teve um rasgo de gentileza para o Vi-
veiros de Castro.

Ascenou-lhe com o lenço e murmurou la-
grimoso:

—Adeus, collega!

A chuva de pedra deu azo a outra muito
boa do M. Ethereo:

—Isso é um perigo, dizia alguém, um perigo
e uma má surpresa; está uma pessoa tranquil-
lamente em casa, quando cae uma cousa des-
tas, podendo trazer um raio sobre um pobre
mortal...

—Ah! Observou o M. Ethereo, precaução
é commigo. Assim que rompe uma tempe-
stade, refugio-me logo na casa de um visinho...

O Seabra incumbiu o Pelino de procurar
saber do estado de saude de um amigo, socio
de uma firma ingleza.

E o Pelino lá foi.

A firma era Roasbeef, Cherry & C.

—O Sr. Roasbeef está?

—Não senhor, sahio com o Sr. Cherry.

—Ah! Bem, posso fallar com o Sr. Comp^a.?
?!!!!...

A contradança dos delegados auxiliares
na Policia tem dado muito que fallar. Mas é
como se nada houvesse.

E demais, o chefe é mole como uma pamo-
nha. O' homem, veja se endireita de uma vez
essa trapalhada toda!

Resumo do regulento sobre desapropria-
ções:

—«Desde que um predio está fadado á des-
apropriação, é desapropriado queiram ou
não queiram, e não ha fum-fum nem fo-
les de ferreiro.

E' ali no duro.»

Melhor do que isso só um espeto aos pei-
tos.

Depois de algum tempo de suéto voltaram
os cães á vida antiga, aos idyllos ao sol, aos
ganidos á lua, e ás dentadas nas pernas tran-
seuntes.

Não ha nada como um dia depois do
outro.

Vão ver que depois disso começa outra vez
a trabalhar a carrocinha-gaiola, que é um
systema supimpa de apanhar animaes.

Mais supimpa seria um convite aos cães
para uma reunião, elles lá compareceriam e
— zás! trancafiados!

Parece mais pratico, não acham?

Outro funcionario do mesmo Estado lasti-
mavel ao ver um dos nickeis novos de cem
réis, teve um ataque cataleptico que durou
seis dias a fio!

Cuidou que aquella novidade fosse a se-
mente da fortuna para o estado.

Triste illudido!

Até agora inda não appareceu um artigo
critico do João Pereréca sobre a exposiçáo
de Bellas Artes.

Oh João, desembucha! Estamos á espera
de assumpto, homem!

Sabemos que o pintor de maminhas Petit
vae ser nomeado membro honorario da Ma-
ternidade.

E' uma nomeação de chupeta, não ha du-
vida.

O regulamento sobre desapropriações não
toca no Pedagogium.

Pois é pena. Aquillo está pedindo demoli-
ção por utilidade publica.

Mas o Passos tem medo do Medeiros...

Com a chegada do Dumont ficou desperce-
bida a chegada do grande tenor Caruso.

E olhem que o homem mal estreitou, veiu
uma trovoadá, com chuva de pedra e o
resto!

Assim, tão forte, inda não vimos.

Passa o tamanho do Tamagno que, para
nós, foi o maior tenor.

EUREKA



Idea grandiosa! Enquanto o Zé Povo feste-
ja Santos Dumont passo a addiar as Obras
do Porto.

Uma boa noticia

No proximo numero publicaremos uma
modinha com musica lindissima para violáo;
— novidade, — que com certeza muito agra-
dará aos nossos leitores.

Basta dizer que a poesia é do poeta Lau-
rindo Rabello e a musica do reputado maes-
tro Domingos José Ferreira.

Ao distincto homem de letras dr. Mello
Moraes Filho, devemos a gentileza da offerta
que muito agradecemos, e de quem ja obti-
vemos a promessa de outras composições no
mesmo genero, tão apreciado hoje por
grande parte do nosso publico.

Paginas da vida

II

Pelas grades da cella o firmamento
via tranquillo, azul e, ao longe, a seara
ondulando feliz! E a imagem cara
do que ella amoulhe enchia o pensamento!

De seus dourados sonhos o sahimento
glacialmente serena presenciara:
noviça, vivo exemplo se tornara,
máu grado a regra austera do convento.

Um romance vulgar o seu: quizeram
seus paes, de outrem esposa fosse e deram
d'isso a causa,—buscavam-lhe a ventura.

E ella que o coração já tinha dado
ante a infamia do amor atraídoado
quiz a noute infindavel a clausura.

ALFREDO DE MAGALHÃES

Francisco Manoel

Transcrevemos abaixo o bello *Registro* do
primoroso poeta e apreciado chronista Olavo
Bilac, na *Noticia* de 11 do corrente, e que
trata da nossa idéa do busto em bronze do
grande autor do *Hymno Nacional*, que tão
bem aceita tem sido por todos.

Eil-o:

«A redacção do *Tagarela* teve uma idéa
feliz: a collocação do busto em bronze de
Francisco Manoel no Passeio Publico.

Francisco Manoel é o autor deste ardente
Hymno Nacional, cuja guerreira harmonia é
tão grata aos nossos ouvidos e aos nossos
corações. E' interessante registrar aqui o
singular encanto dessa peça de musica, que,
tendo tudo contra si, conseguiu vencer todas
as circumstancias e todas as condições que
conspiravam contra o seu «sucesso», e de
tal modo se enraizou no gosto nacional, que
ficou, por assim dizer, formando parte inte-
grante do nosso patriotismo. Em primeiro
logar, o *Hymno Nacional* não é um hymno:
não tem letra, não pôde ser cantado, não
pôde, como a *Marselheza* ser entoado pela
multidão em delirio, em dias de caloroso en-
thusiasmo. O *Hymno Nacional* é uma marcha
de guerra. E é este o seu segundo e grande
defeito: não parece bem que um povo pacifico
e trabalhador, que tem na sua bandeira a
divisa *Ordem e Progresso*, tenha como mu-
sica nacional uma composição bellicosa, entre
cujos toques de clarim e rufos de tambor
cuida a gente ouvir confusos rumores de ba-
talhões em marcha, retintins de armas e canho-
neios freneticos...

Mas, em vão conspiravam esses defeitos
contra a fogosa pagina de musica de Fran-
cisco Manoel. Não ha brasileiro que compre-
henda o Brasil sem essa vibrante compo-
sição do maestro fluminense, discipulo e
emulo de José Mauricio.

E, ouvido aqui, o *Hymno Nacional* não com-
move tanto como ouvido lá fóra, no estran-
geiro.

Aqui, abusa-se tanto delle, em charangas,
philarmonicas, pianos, gaitas de folle e re-
lejos, que já a sua harmonia fatiga e enfára.
Mas o Brasileiro, que o ouve, inesperada-
mente, fóra da patria sente, logo ás primeiras
notas, uma pancada no coração,—vendo des-
sas notas levantar-se o Brazil. Por mim, con-
fesso que fiquei sem falla, quando, ausente do
Brazil, havia mais de um anno, ouvi de re-
pente o *Hymno* de Francisco Manoel (bem
mal executado, por signal) no fim de um ban-
quete brasileiro, em França...

O *Tagarela* teve uma idéa de rara felici-
dade. Francisco Manoel era nosso, bem nosso,
«carioca da gemma». A inauguração do seu
busto no *Passeio Publico*, ao lado dos bustos
dos grandes poetas que cantaram a belleza
da nossa terra, e ao lado do busto do famoso

Valentim, de cujo talento ha tantas provas
nesse lindo jardim, será uma homenagem
patriotica digna de nós, e digna daquelle
que teve a alta ventura de fixar o seu nome
e a sua gloria ao trechomusical em cujas notas
sentimos ha meio seculo palpitar a alma do
Brasil.—B.»

Foram mais distribuidas as seguintes listas:

Redacção do Commentario, Club dos Poli-
ticos, Seminario S. José, Commando Superior
da Guarda Nacional, Directoria do Centro
das Classes Operarias, Redacção do Il Bersa-
glière, Touring Club, Federação Brasileira
Sociedades do Remo, Sport Club, Club
Athletico Dias da Silva, Alfredo V. Ford, Eu-
genio Gudin, John Gordon, Dr. Raymundo
Castro Maya, Visconde Veiga Cabral, Dire-
ctor Gerente da Western Brazilian Tele-
graph Co, Director Gerente da Leopoldina
Railway, Gerente do Brazilianische Elektri-
citat Gesellschaff, Director Gerente da Com-
panhia Cantareira, Director Presidente da
Companhia Carris Urbanos e Exm. Sr.
Conselheiro Camello Lampreia.

Quantias recebidas:

Da *União Portuguesa*..... 32\$500
Do *Centro Commercial de Cereaes*.... 79\$000

Somma... III\$500

A Santos Dumont

Salve, conquistador da immensidade
Que venceste o dominio das procellas;
Offerecendo a toda a humanidade
Regiões mais serenas e mais bellas.

Cercado de uma extranha claridade,
Victorioso entraste emfim naquellas
Plagas da verdadeira liberdade,
Longe do mundo e perto das estrellas.

Salve, batalhador forte e abnegado;
A Patria, recebendo-te em seus braços,
Saúda-te com hymnos de victoria.

E hoje vês o teu nome aureolado,
No mar, na terra, nos azues espaços,
Na apothese esplendida da gloria!

JONATHAS SERRANO

Setembro, 903.

O commendador Carqueijas, pensa em or-
ganisar uma sociedade beneficente—Home-
nagem a Santos Dumont. Já estava tardando
que o benemerito e operoso fundador de
homenagens se lembrasse disso!

A PELAÇÃO



—O que é isso, meu caró?

—E' obra do meu figaro. Quiz pentear-me á moda Santos Dumont, pedi-lhe que
puzesse a cabelleira para baixo e o malvado poz tudo para baixo deveras.

—Para baixo todos os Santos ajudam, meu caro...

CASA DO LOPES,

O primeiro Barateiro do Engenho Novo, Sortimento de Roupas Feitas e Fazendas de
todas as qualidades.—Praça do Engenho Novo n. 20.

No interior de S. Paulo,



Agora é que eu não vou na Cedade, nem que me rachem!

Não estou p'r'os estudantes me pincharem uma uvação, pensando que eu sou o Santos do Monte e depois... lá vou eu p'los ares!

Troças academicas

O entusiasmo pela chegada do nosso arrojado patricio Santos Dumont irrompeu pelas scenographicas melenas do professor Leijó, o Badelocque brasileiro, —subio as esadadas da secretaria, esbarrou no abdomen ardanapalesco do Varguinhas, e boquiabriu em plena secretaria, entre o vulto piscoso de D. João VI e a figura fleugmatica e inexpressiva do grave secretario. Houve por toda a escola um rebuliço atroador. Foram chamados em conferencia todos os bedeis; fanuto endireitou o pescoço, o Vahia, com o de fedegoso em punho, deixou o Nicossia virabiles com falta de bedel. Ordens terminantes foram transmittidas pelo fio electrico serviço do professor Renaut e o Carvalho namou exasperado o Zé Guedes para que fosse manter a ordem na jaula dos cachorros dos macacos, a preciosa herança do professor Maxuque-se. Foi deliberado o programma das festas. O Hyppocrates da entrada fará barba e penteará o cabelo a Santos Dumont, e adornado de flores de carqueja imbirá ao João Perereca de fazer, no seu ephelibatismo de piteira, o elogio da sua confecção em borracha ennegrecida (não pelo tempo).

Haverá uma commissão de recepção composta de todos os animaes domesticos actual-

mente hospedados na Faculdade, e trabalhará sob a direcção do professor Lemanski toxicologico uma turma de cães amestrados (e não hydrophóbos) para garantia das pernas dos assistentes. O Encanecido preparará um xarope sem sabão (!) para curar as constipações. O prodigioso Carelli, despejará a verborrhéa. Excusado é dizer que fallará muito e não dirá nada. Santos Dumont, visivelmente commovido (ha de ficar por força) receberá um artistico ramilhete, em forma de cobra, symbolo do pessoal lá de casa, que lhe entregará uma commissão composta das trezentas nênes normalistas, actualmente pharmacocheirando. Subirá depois guiado pelo Chico Cabelleira, ao Folie Bergères, afim de assistir a uma sessão de cymematographo presidida pelos moços Preoccupadissimo & Ehrlich do 2º andar (Fritz Mack legitimo). Marmorek convidaloha a visitar o seu jardim onde se cultiva batatas e potocas, para apresentar-lhe o Phoca, mas Santos Dumont recusará aterrado pelos boatos de lá existir uma *bonne à taut faire*, que no dizer do Phoca, não é saphrophyta. Haverá depois copioso lunch, obedecendo ao seguinte *ménu*: Petit pâtés au noir de fumé (couleur du maître); sandwich de fromage de Minas à la casse-dents; vatapá, mogunzá etc. à la Bahiana: fruits assorties. Vins: Chateau d'Engenhoca; capilé pour les dames.

ESCAPELLO & TENTACANULA.

Foi convidado e tomou posse já do lugar de professor de esgrima do Real Club Gynastico Portuguez, o nosso companheiro e estimado esgrimista José Gamarra.

Em tempo occupou elle esse lugar tendo deixado no referido Club grande numero de amigos e admiradores.

Felicitações.

Esse famoso, esplendido Caruso
Que está fazendo aqui um *sucessão*;
De charutos *Milhazes* só faz uso,
Porque os melhores, mais bem feitos, são!

Ao governo de Pará



Corbiniano Villaça, escapo do homloidio de lá, aqui está ás ordens, de batuta em riste...

POETAS E AGUIAS

LXXVI



NARCISO ARAUJO

Tens talento de sobra, as obras tuas
Andam soltas, esparsas... mas, emfim:
Por que razão ainda te encafúas
Em Cachoeiro de Itapemirim?

BIOGRAPHO.

E digam que não vale nada ter as costas quentes!

Não viram o *sabão* que o Chefe passou no delegado da 14ª que nem se mecheu, quando o seu dever era logo pedir a exoneração?

Pois meus senhores, o mal vêm de cima, o ministro parece que não consente que o homem deixe o cargo.

Quem sabe se por ali não anda dedo de frade estrangeiro?!

Sr. Dr. Prefeito, queira dar um passeio alli assim até á fabrica do gaz, esquina da rua do Senador Euzebio com a do Commandante Maurity, talvez tenha occasião de prestar mais um bom serviço aos municipes.

Aquillo está cae, não cael!

O pessoal das Capatasias da Alfandega desta Capital, que trabalhou no dia 14 de Julho que já lá vai ha dois mezes e pingo, até hoje não recebeu os cobres correspondentes a esse serviço extraordinario. Diz-se por ahi que a folha respectiva está no Thesouro, ha já algum tempo, á espera talvez de arame para a insignificante verba desse pagamento...

Não é assim que se commemora a *fraternidade* dos povos! Depois não querem que se diga que está tudo errado.

O que o Monteiro Lopes diz:

- Nomear *péritos*.
- Destrocar dinheiro.
- Assubir no ar.
- Amontar no bond.

Estamos desconfiados que foi elle quem redigio a lei de desapropriações, cujas *batatas* o governo diz que são insignificantes erros de revisão.

BANCO UNIÃO DO COMMERCIO

43 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 43
RIO DE JANEIRO

Caixa Postal n. 814—Telephone n. 819
End. telegraphico—UNICO

CAPITAL 5.000:000\$000

Abre contas correntes de movimento simples ou garantidas: recebe dinheiro a premio por contas correntes ou letras a prazo; encarega-se da compra e venda de titulos e sua guarda; recebimento de juros e dividendo, cobranças dentro ou fora do paiz e mais transacções bancarias.

SAQUES

de qualquer quantia sobre PORTUGAL, ILHAS E POSSESSÕES e fornece cartas de ordem e credito.

Agentes: BANCO COMMERCIAL DE LISBOA
J. M. FERNANDES GUIMARAES & C., PORTO

CONTAS CORRENTES "LIMITADAS"

Abona-se o juro de 4 % a estas contas-correntes de movimento limitado a 3:000\$000 — Caderneta e livro de cheques proprios para bolso.

AGENCIA EM TODOS OS ESTADOS

para cobranças, transmissões de dinheiro por carta ou telegramma, etc., etc.

OS DIRECTORES

Thomáz Costà. — José Ribeiro Duarte

PLANTA DA CIDADE

DE

S. Sebastião do Rio de Janeiro

Levantada no anno de 1808

Vende-se nas principaes livrarias.

Preço 500 réis

INDICADOR DO DISTRICTO FEDERAL

DE

NORONHA SANTOS

Guia minucioso e mais completo da cidade do Rio de Janeiro

Trabalho necessario e precioso, elogiado por toda imprensa do Rio de Janeiro e dos Estados; consideravel repositorio de noticias e tradições da cidade e que mereceu as melhores referencias dos historiographos e mestres da chronica historica.

O Indicador é, como se vê, um livro a cuja utilidade raro será quem não precise em certas occasiões recorrer e que deu do seu autor para organisal-o, baseando-se em documentos officiaes, um trabalho fatigante, extraordinario.

1 vol. broch., 750 paginas., capa com vista da cidade..... 2\$00.

Livraria Azevedo

33, RUA URUGUAYANA.

TINGIR EM CASA

Tingir em casa tecidos de algodão, lã, casemira, etc., rendas, colchas cortinados, tapetes, chales, blusas, saias e roupas de uso de todas as cores, consegue-se com o sabão MONOPOLIO, que não exige pratica para a sua applicação; vende-se unicamente na casa

A GARRAFA GRANDE

60, RUA DA URUGUAYANA, 60

Perestrello & Filho

Preço 1\$200—Remette-se pelo Correo 1 por 2\$, 6 por 7\$500 e 12 por 15\$000

Tinta azul-preta
de C. MONTEIRO

Unica usada nas repartições publicas.

DINHEIRO

José Cahen

3, TRAVESSA DA BARREIRA, 3

HOJE RUA SILVA JARDIM

Empresta toda e qualquer quantia sobre penhores de joias, ouro, prata e brilhantes.

NOTA.—Unica casa CAHEN nesta capital

DROCARIA

CAETANO PINTO & C.

Importadores e exportadores de Drogas productos Chimicos pharmaceuticos.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

33, RUA DOS OURIVES, 33



Grande Descoberta

APPARELHOS

Para apanhar Baratas

O que é de melhor n'este artigo para completo exterminio d'esses nojentos insectos. Novidade d'esta Capital. Facilidade de obter resultados alem da expectativa pelo insignificante preço de 2\$000 cada aparelho. Achão-se a venda unicamente á rua Sete de Setembro n. 56. onde se darão as explicações do modo de armar os aparelhos.

CASA DIAS

ARMAZEM DE MOVEIS

Compra, vende e concerta moveis novos e usados

José Rodrigues da Costa

80, RUA SENHOR DOS PASSOS, 80

Filial—229, Rua 24 de Maio, 229

Engenho Novo



Quereis bom calçado sem papellão? Comprai na minha casa que é a que vende mais barato.

SORTIMENTO

COLLOSSAL

ESPECIALIDADE

EM CALÇADOS

SOB MEDIDA

CALÇADOS

NACIONIAES E ESTRANGEIROS

RUA DA URUGUAYANA 66

CASA DA ONÇA — E' em verdade porque nella tudo diz com o nome: barateza... Onça, sortimento... Onça, tudo Onça. Assim, sab pena de ter prejuizo tambem... Onça, ninguem compra senão em CASA DA ONÇA.

APANHADOS

(A PROPOSITO DE SANTOS DUMONT)

Trecho da mensagem que foi dirigida por uma das nossas Escolas superiores ao glorioso aeronauta:

«... rival dos condores que aninhados nas eminencias ALPINAS (!) desferem o vôo e arri-mados nas AZAS RÉMIGES (!) cortam triumphalmente a vastidão do azul profundo...»

Na rua Gonçalves Dias, ao sahir Santos Dumont da redação do *Jornal do Brasil*:

— Aquelle tão pequeno e tão franzino é que é o Santos Dumont?

— Aquillo é que é o Santos Dumont.

No *Lyrico*, na noite do espectáculo de gala:

— Minha senhora, saiba V. Ex. que entre mim e Santos Dumont não ha differença nenhuma.

— Como assim?

— E' que elle atravessa as brizas com o seu balão e eu passo a brizas com o meu estomago.

— E é assignante de... friza.

— No dia da chegada; dois burguezes, na rua da Carioca:

— Elle podia armar o balão em uma das ilhas ahi fóra e entrar por aqui a dentro pelo ar... Era mais bonito.

— Que duvida!

Uma criança:

— O balão têm gaz? Pôde pegar fogo, cahindo n'um telhado, não é?

Um moleque:

— Quando o balão cair eu quero... *tasca*.

Do Baldomero:

— Se o balão sobe porque está cheio de gaz, porque motivo o Gazometro não foi ainda pelos ares?

Supplica

D. Esther seus olhos, luminoso mytho,
Mytho do Oriente, uns olhos assim pretos,
Tem scintillações e balsamos discretos
Como a discreção psalmodica de um ritho.

Quando a virgem pura, no sagrado Egyto
Christo acalentava por entre as abetos
Dos presepios santos. Tinha os olhos pretos
Pretos como os vossos, de um olhar hemdito.

Olhos tão formosos como os de Maria
Crente como eu sou, como é que poderia
Ve-los sem devôta e mystica impressão?

Si nos vossos olhos pois, enlevos tantos
Tendes para mim, ouvi meus tristes cantos,
Cantos que eu dirijo ao nosso coração.

MAX.

Rio, 9-03.

Um pobre funcionario do Estado do Rio veio trazer-nos as suas despedidas.

— Para onde segue? perguntamos.

— Para o outro mundo.

— Já? Tão cedo?

— Sem duvida. A principio tinha esperanças, como o cavallo do inglez que estava quasi se acostumando a não comer, mas agora...

— Pobre homem!

Recebemos o primeiro d'O *Zangão*, hebdomadario commercial, literario, humoristico e illustrado, que sob a direcção do Sr. Arthur Campos, encetou a sua publicidade em 9 do corrente, nesta Cápital.

Vida longa.

Descoberta de mestre



M. ETHEREO.—Sabes, descobri um meio facil de passeiar á noite sem ser visto.

M. A.—Como?!

M. E.—Em balão de tafetá preto.

M. A.—Ah! Comprehando. Tanto você, como o balão ficam confundidos pelas trévas.

Lieções de historia

Quando Pentapolis nua,
Surgiu em Guadalquivir
O doutor Pedro Moacyr
Fez um discurso em Capúa;
A rainha Crinolina
Fidalga de alto cothurno,
Partio para a Conchinchina
No trem expresso noturno.

Na batalha de Salerno
Depois do cerco de Troya,
Foi toda aquella pinoia
Aos cafundorios do inferno,
Mas o duque de Albacete
Telegraphou de Angustura,
Pedindo ao França Cacete
Lições de literatura.

Fredegonda e o seu sicario
Armaram tremendo rôlo
Na travessa do Rosario
Pondo a policia num bolo!
Nisto surge Don Oswaldo
Com quatro brigadas fortes...
Houve não sei quantas mortes
E ainda ficou um saldo.

Quando a esquadra de Lamego,
Zarpou do lago de Trento
A linda Ignez em Sorrento
Nunca mais teve socego,
Mas o duque de Macáu
Mandou da Real Grandeza
Um quitute de mingáu
Para aplacar a tristeza.

Don Quixote de la Mancha
Era um tener de primeira,
Creador da *Nina Pancha*
E da canja brasileira;
O Severino Vieira
Mal soube dessas lerotas
Mandou toda a quitandeira
Vender mineiro com botas.

Quando as tropas aguerridas
Ao mando do grande Thebas,
Cahiram todas, feridas
Pela praga das perebas
O maior dos satrapinhas
Quê havia pelo Amazonas
Deu-lhes latas de sardinhas
Com caroços de azeitonas.

M. ETHEREO

UMA PERGUNTA



Que fim levou a Sociedade Commemora-tiva das datas nacionaes? As latas continuam; as datas continuam, mas a sociedade.. nikles!

NO PASSEIO PUBLICO



— Como isto é lyrico! Arrepara no jáquito que assuspira aquella fontes, arrepletando as crisolinas gotas na supremacia das aguas!

UMA IDÉA



— O' Zé, já que tanto festejam o homem que descobriu a direcção dos balões devem também festejar a memoria do que inventou o balão; o ultimo foi padre, eu sou frade, logo devo merecer festas que dêem *gimbo* para o Vaticano, valeu.



Reprodução de um desenho que nos enviaram do Ceará, mostrando a attitude de regulo do director da Escola de Aprendizes Marinheiros, que tem trazido os pobres meninos n'um cortado!
Será verdade?

Reflexão do Zé do Bigode



Qual valão, nem meio valão! Eu queria ber elle lebar a massagada de Tagarelas, que eu lebo ao correio, ás quartas-feiras.

TEMPO PERDIDO



— Francamente, francamente, não sei o que se faz nas camaras; discussões, discussões e mais nada...

— Lá uma vez ou outra, é que na discussão, na camara ardente mas... sem resultado.

ACABOU-SE



E' isto... foi-se a grève e fica tudo como dantes... afinal de contas para que se fez tanto barulho?

EM FAMILIA



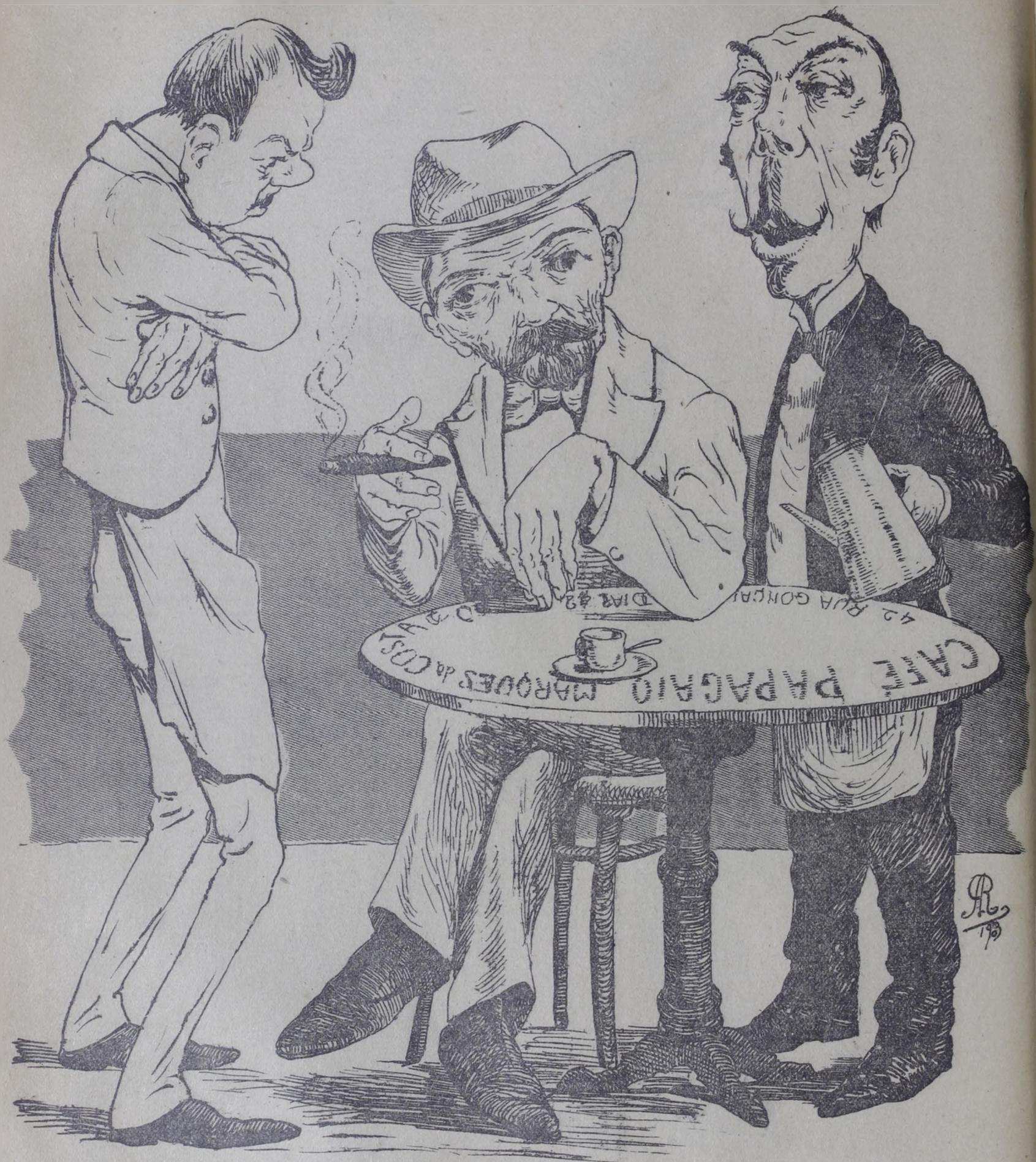
— O que? Ir ao Lyrico, um teatro tão caro? Ora faça o favor de dizer para que quer ir ao lyrico?...

PINDA HYBA



O FLUMINENSE.— Ao menos uma lambada de tostão; estou completamente a nenhum...
O FEDERAL.—Coitado! Um ex-collega...

UM RIBEIRO À MARCEM



— Philologo genial, eminente e profundo,
De Bopp e de Littré fez abaixar a cristal
— Poeta e trovador, por todo o vasto mundo
Outro, de genio igual, não nos consta que exista.

— Na critica, não ha certamente segundo :
Sobre Laharpe e Teine a victoria conquista.
— Dedicou-se á pharmacia e este sabio fecundo
Faz pomadas... e é mesmo um grande pomadista.

— Metteu-se na Aquarela engendrando o Ferreira!
— Fez na indigena imprensa impagaveis graçolas
Mostrando que é tambem um clown de primeira.

Dizem que de bordão já andou tirando esmolas
Como guia de cego! o João desta maneira,
Vae acabar no Hospicio a fabricar gaiolas.

D. XIQUOTE.

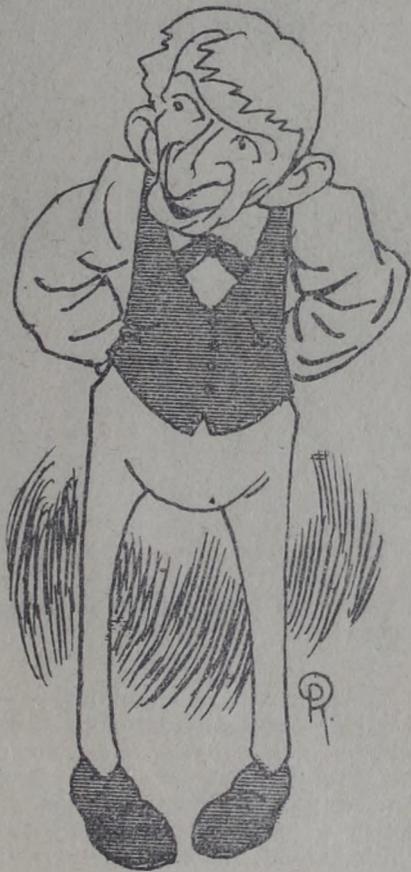
OS COMMODISTAS



—E' verdade que o D. Carlos vem visitar-nos?

—Bem bom, bem bom, terei mais uma semana de feriado.

—Ou duas.



—E esta?! Sob o pretexto de fazer experiencias de pára-quadras, um malandro abafou-me o guarda-chuva!...

Está tudo errado

Desde que se proclamou a Republica andam os pobres dos funcionarios publicos, a respeito dos dias *não feriados* por lei, sem saber qual a directriz a tomar, ás tontas, como se diz por ahi, sem conhecer a freguezia a que pertencem! Ora, isto estaria immediatamente resolvido, se tudo não estivesse errado e se os homens não continuassem a errar... Como, porém, de grão em grão o milho enche o papo da gallinha e neste periodo de transformação politica a praxe antiga estabeleceu uma pratica erronea que se tornou quasi uso, o novo regimen vio-se inclinado a não attentar contra velhos habitos da nação e contra a vontade mesmo dos que procuraram governar o povo como elle, o coitado, que nem sempre tira o gato com a sardinha na mão, merece. Assim é que, quanto aos feriados da Igreja, que todos sabem divorciada do Estado, a questão chega a ter varias interpretações e a amolar a paciencia dos que se acotovellam nesse immenso rebanho dos fiéis devotos do Livro do Ponto, e como tudo anda errado, quando a folhinha lhes aponta um dia que a religião catholica manda guardar no mais casto remanso do lar, de vespera já, os funcionarios andam a sondar a opinião do respectivo chefe, que, por sua vez sonda a do respectivissimo ministro, o qual tambem sobre o assumpto desejará saber o que dirá o presidente da Republica... Como está tudo errado, a primeira autoridade da Patria, fazendo de Salomão-mirim lavra a sentença de que... o ponto «deve ser facultativo...» pois que, catholicos todos somos, embora muitos protestantes não protestem sobre essa affirmacão em tratando-se de desfructar o feriado; o secretario de Estado louva-se na opinião do Presidente e... faz-se o ponto *facultativo* em certo *dia santo*. Noutro, porém, os secretarios não procuram ouvir *opiniões* e o pessoal é *vexado* a trabalhar durante todo o tempo do expediente, como ainda ha poucos dias se observou em algumas repartições, e ainda agora no dia 8 do corrente, segundo nos contaram dedicados funcionarios menos caiporas que outros, até meio-dia trabalharam. De fórma que tem sido essa giga-joga de feriados republicanos e *feriados santificados* uma grande pandega que sómente serve para corroborar que a razão está do nosso lado, e que se não fosse essa nossa abalisada razão, o caso seria para se regularisar isso officialmente, com o que todos lucrariam. Surge agora tambem uma idéa gorda, uma idéa má!—fazer trabalhar a Alfandega nos mesmíssimos dias santificadíssimos quando é sabido que nesses dias os bancos não abrem e por consequencia, o commercio não pôde normalisar suas transacções de moeda-arame para moeda-ouro e a renda que se apura é toda de despachos restantes do dia anterior, não chegando esse rendimento, como diz o vulgacho, para o sebo das botas, que vem a ser—o pagamento do combustivel das machinas e do pessoal—por tanto, continúa tudo errado!...

C. SENIOR.

INSTANTANEA

Jamais na mocidade a D. Amada sentira da paixão a garra adunca, Aos oitenta finou-se apaixonada.

Vale mais tarde que nunca.

TARECO.

O coração

O coração é um templo; esplendida guarida Em que se adora um Deus d'amor e de bondade, Que nos tirou do chaos e encheo a immensidade De mundos perennaes em que rezide a vida.

E' o favo em que liba em seiva indefenida O bem e a virtude, o amor e a amizade. E' o livro em que registra a triste humanidade. As crises da existencia aqui usufruida.

Um mundo em miniatura, o coração é o laço Que prende a alma ao corpo á Deus á creatura. Prodigio de grandeza! assombro o coração!

Nas pulsações do meu escuto, a cada passo, Em nitida audição, em bella partitura, Os hymnos d'alegria, as nenias da paixão.

MIGUEL GALVÃO

AMOLAÇÃO

— DE —

TESOURAS, NAVALHAS E CANIVETES

Trabalho garantido

por preços sem competidor

Çorrêa & Pereira

22, RUA GONÇALVES DIAS

O M. Ethereo é esperto e fino como lá de kagado.

Ante-hontem embarafustou por uma das salas de certa repartição, cumprimentou o chefe de secção, e este amavelmente lhe disse?

—A quem tenho a honra de fallar?

—A mim!

E viva Santos Dumont.



Attitude dos estudantes durante a semana do Dumont: extase, alegria, palmas, admiracão!

Club de Relogios

DE OURO 14 QUILATES
a prestações semanaes de 3\$000

A. Mattos & C^ª

10. Rua Gonçalves Dias, sobrado

OMEGA

LIVRARIA MACHADO

62 Rua Urugayana 62

Alm. de lembranças para 1904, enc... 2\$000
 Idem, idem, das senhoras, 1904, enc... 2\$000
 Idem, idem, illustrado, para 1904, broc. \$800

Ao Grande Barateiro

Grande redução nos preços em todas as mercadorias existentes no grande estabelecimento da rua Sete de Setembro n. 56, como sejam: trens de cozinha de aluminio, grande sortimento, o verdadeiro aluminio que não fica preto, só nesta casa é que se encontra, ditos de louça Clark e Agathe, bahús, banheiras de todos os feitios e tamanhos, baldes e jarros para *toilette*, fôrmas, regadores, talheres, latas para mantimentos e muitas miudezas. Banheirinhas com encosto, elegantes, para uso e hygiene das senhoras, e que suprem com vantagem os acanhados bidets, muito proprias para doentes, banheiros de chuva de diversos tamanhos, etc., etc. de tudo grande sortimento.

Grande redução em todos os preços

**VER PARA CRER
 NA CASA DO DIAS**

56 RUA SETE DE SETEMBRO 56

FEBRES

palustres, intermitentes, sezões, maleitas ou malarias são debelladas em

tres dias ao maximo e com um só vidro do prodigioso «Anti-sezonico de Jesus». Mais de 18.000 curas attestam a sua effeacia. Um vidro 6\$000. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 108, antiga Largade S. Joaquim.

PAPAINA SILVA ARAUJO

Producto puro, superior, manipulado com rigorosa limpeza sem rival. Não confundam com similares que vem ao mercado.

DEPOSITO GERAL

3 e 5 Rua Primeiro de Março 3 e 5

**AGUA MINERAL NATURAL
 DA**

Fonte de Santa Rita
 PROPRIETARIO

ALFREDO NOCUEIRA D'OLIVEIRA

A melhor e a mais pura das aguas de mesa e a mais barata

Agentes: J. Ferreira & C.

31, PRAÇA TIRADENTES, 31

Telephone 698 Capital Federal

Rua da Praia n. 147 Niteroy

Batalha de flores de 1903



Lindas chottisch para piano
 composição de ALBERTO
 MOTTA
 Preço 1\$000

AGULHAS E ALFINETES

Revista portugueza de EDUARDO
 SCHWALBACH - Musica do maestro
 FILIPPE DUARTE

A DAMNADA, tango com letra..... 1\$000
 VALSA DOS NARCISOS, com letra. 1\$500
 RICA PRIMA, coplas com letra..... 1\$000
 SAPATO BRANCO e CALÇA
 BRANCA, coplas com letra (pas
 de quatre)..... 1\$000
 O DESFALQUE, coplas com letra... 1\$500
 BILHARISTAS, Passo dobrado, para
 piano..... 1\$500

Estes trechos servem tambem para piano só.

A' venda no antigo estabelecimento de pianos e musicas de

Buschmann Guimarães & Irmão
 SUCCESSOR:

Manoel Antonio Guimarães
 50, RUA DOS OURIVES, 50
 Unico depositario dos verdadeiros pianos de
 JULIUS BLÜTHNER

GASTÃO BILAC

CIRURGIAO DENTISTA

44, RUA DOS OURIVES, 44

O XAROPE DO BOSQUE

E' infallivel na cura das molestias do peito
 DEPOSITOS

Drogaria Mallet - Quitanda n. 35.

Drogaria Colombo - Gonç. Dias n. 30

ALFAIATARIA BACKER

Abriu-se este bem montado estabelecimento, especialista em casemiras, diagonaes cheviots e diversos tecidos de 1ª qualidade.

TRABALHO DE 1ª ORDEM E PERFEIÇÃO

Casa especial em roupas sob medida e roupas feitas

Pequeno resumo de preços

Ternos de sobrecasaca, sob medida	150\$000
Ternos de fraque.....	120\$000
Ternos de paletot sacco.....	90\$000
Calças de 26\$000 a.....	32\$000

Obras já manufacturadas

Ternos de sobrecasaca.....	120\$000
Ternos de fraque.....	90\$000
Ternos de paletot sacco.....	60\$000
Calças.....	22\$000

E outros artigos sem competencia em preços

F. BECKER

63, RUA DA QUITANDA, 63



MERCURIO DOCE

MARCA BOI

O melhor preparado que existe para a extinção das bicheiras do gado. Fabricado por

João Jose Toste Coelho

132, RUA DA ALFANDEGA, 132

LOTERIA DA ESPERANÇA

HOJE 42:000\$000 por 700 divididos em 5^{os} a 140 HOJE

Sexta-feira, 18 do corrente.....	10:000\$000 por	700 divididos em 5 ^{os} a 140
Sabbado, 19 " ".....	10:000\$000 por	140 Inteiros
Segunda-feira, 21 " ".....	20:000\$000 por	650 divididos em 5 ^{os} a 130
Terça-feira, 22 " ".....	10:000\$000 por	650 divididos em 5 ^{os} a 130
Quarta-feira, 23 " ".....	10:000\$000 por	140 Inteiros
Quinta-feira, 24 " ".....	12:000\$000 por	700 divididos em 5 ^{os} a 140

GARDE LOTERIA

50 CONTOS
 INTEGRAES

50:000\$000

50 CONTOS
 INTEGRAES

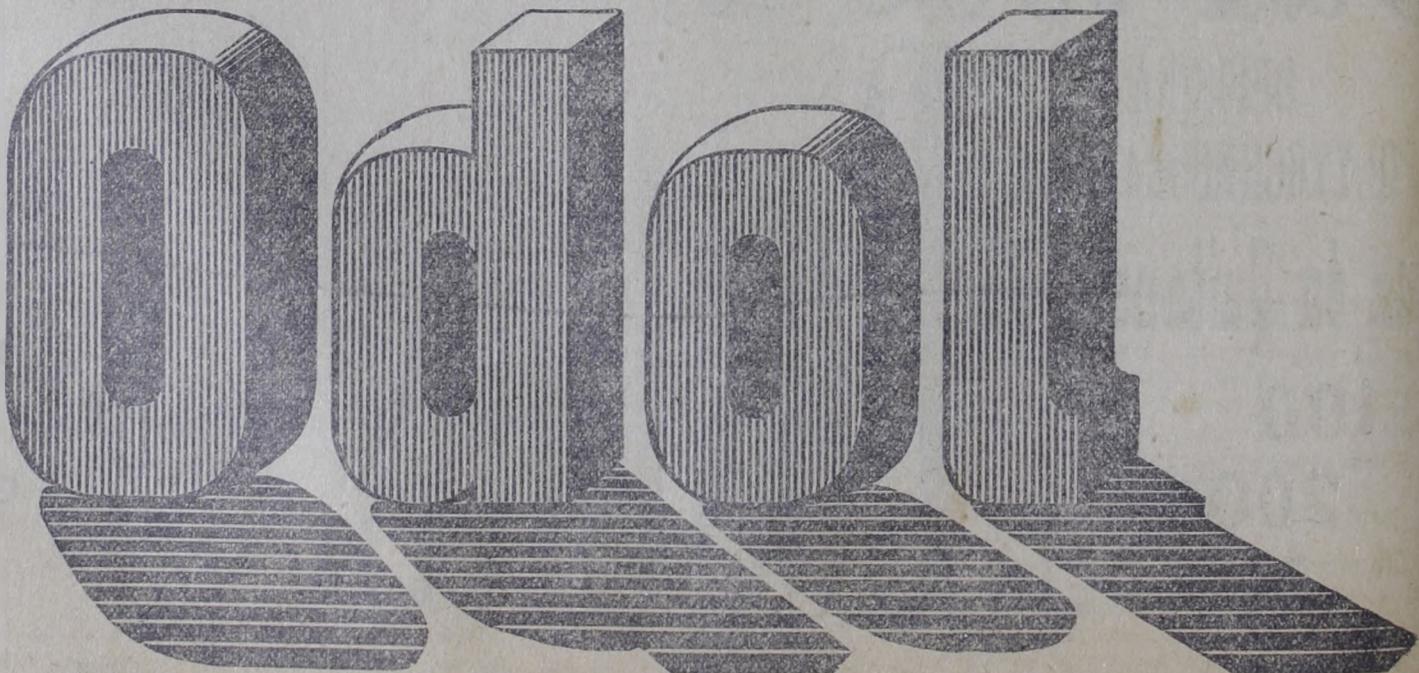
Extracção a 12 de Outubro de 1903

Magalisco dentrífico em liquido e em pó, verdadeiro cousador dos dentes, reconhecido o melhor na ultima reunião do Congresso Dentario em Paris vende-se por atacado e a varejo em casa dos seus unicos importadores.

Louis Hermandy & C. - Rua Gonçalves Dias n. 65 em frente ao Jornal do Brasil.

1 frasco, Odol liquido, 3\$500; 1 frasco grande, Odol em pó, 4\$500; 1 frasco pequeno, Odol em pó, 3\$000.

E EM TODAS AS PHARMACIAS E PERFUMARIAS DE PRIMEIRA ORDEM

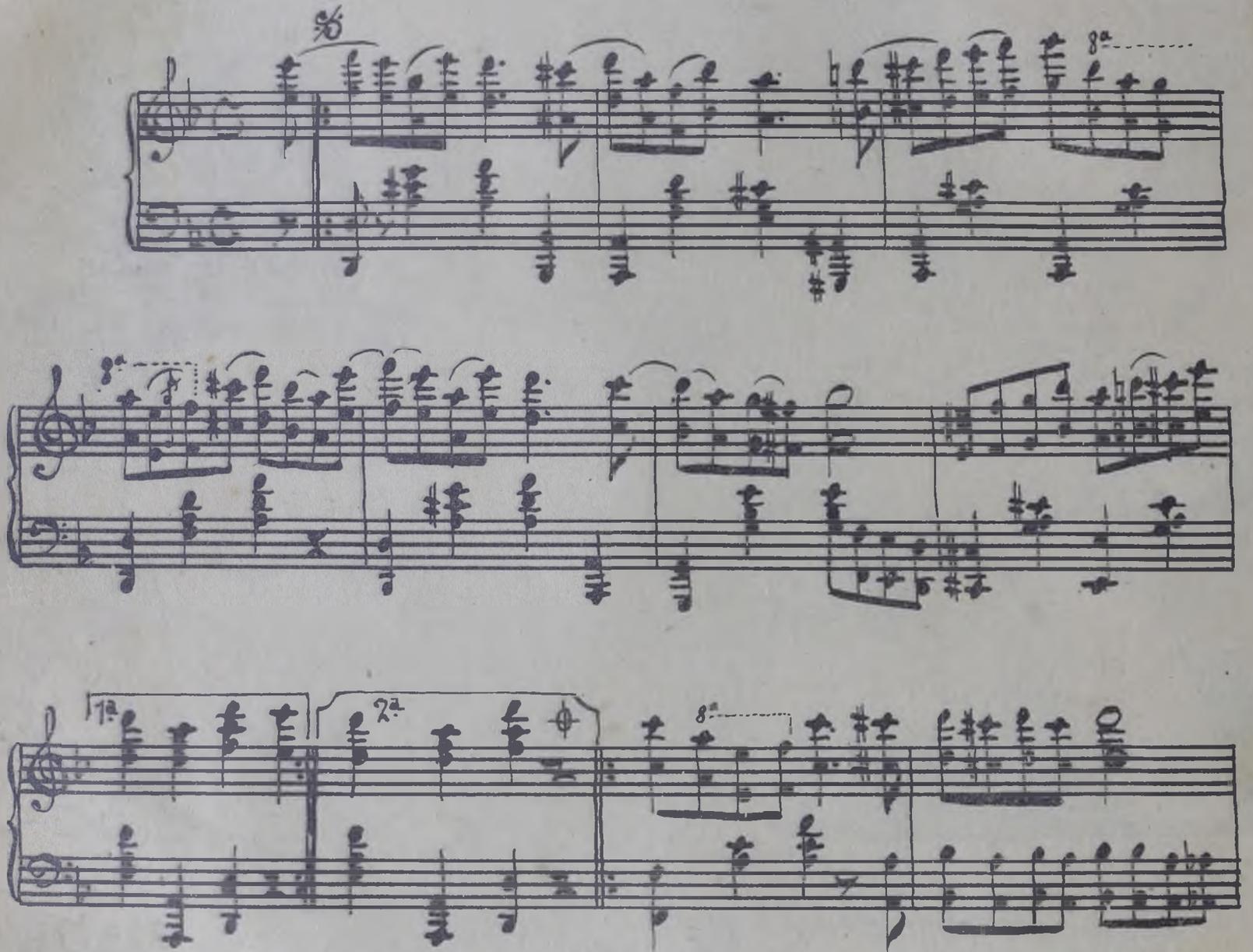


A's senhoritas Annita e Mariasinha

Ardilosas

SCHOTTISCH

Oliveira Braga



A' PAULICE'A

FAZENDAS. MODAS. CONFECÇÕES. ETC
ENXOVAES. PERFUMARIAS. COLLETES.

CASSIANO & GIL + LARGO DE S FRANCISCO N: 2

GRANDE SUCESSO

CHOCOLATE DE LITE

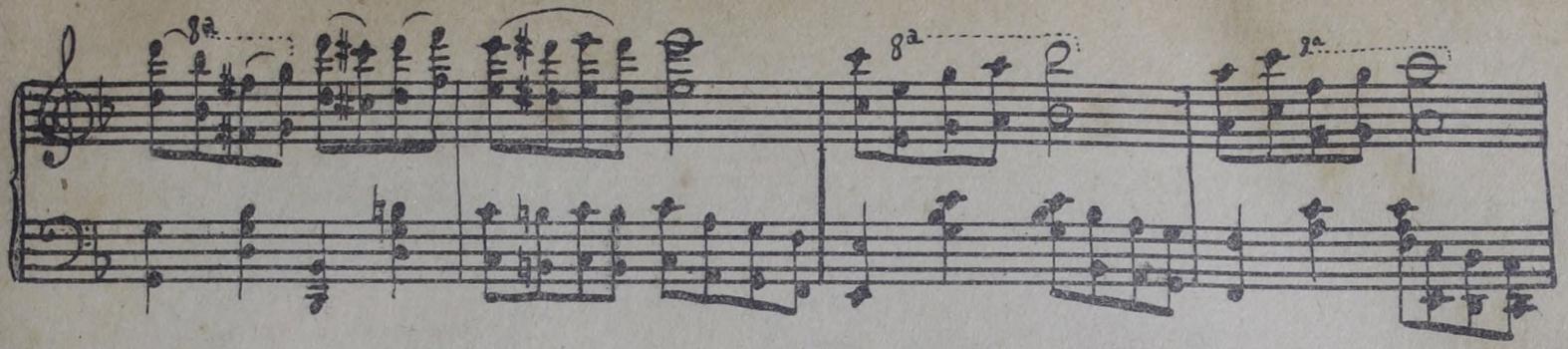
ESPECIALIDADE DA CASA

BHERING

63 RUA SETE DE SETEMBRO. 65.

RIO

An advertisement for Bhering chocolate. It features a central logo of a globe with a hand holding a chocolate bar. The text is arranged around and below the globe. At the top, it says 'GRANDE SUCESSO'. Below the globe, it says 'CHOCOLATE DE LITE' and 'ESPECIALIDADE DA CASA'. The brand name 'BHERING' is written in a large, stylized font. At the bottom, it provides the address '63 RUA SETE DE SETEMBRO. 65.' and the city 'RIO'.



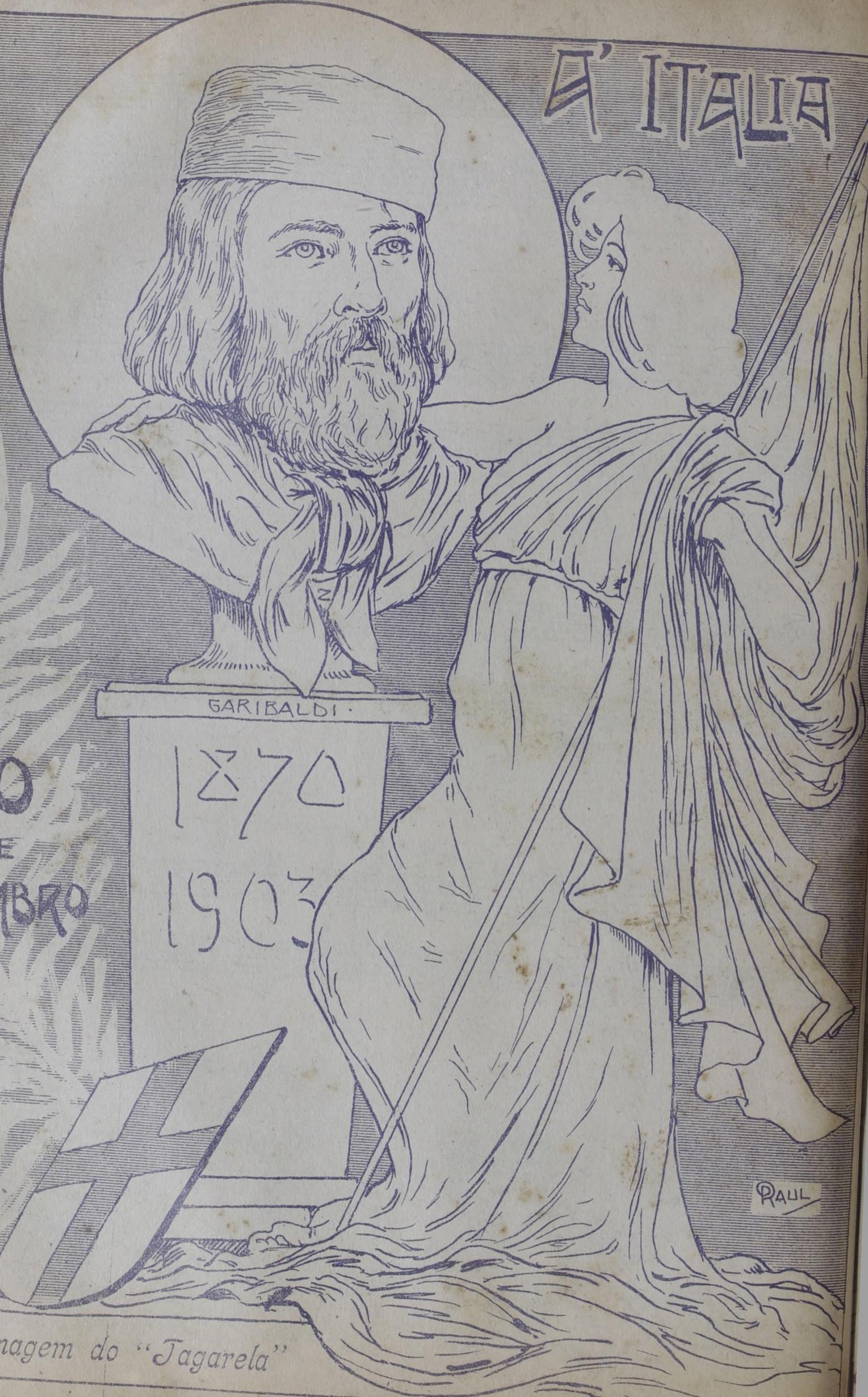
CAFÉ PAPAGAIO
SUPERIOR QUALIDADE
DEPOSITO DA AFAMADA
ANTEIGA
FARMACIA DO RIO CLARO
- CHARUTARIA -
GONÇALVES DIAS 42
Marques da Costa 4

SEGUROS MARÍTIMOS E
TERRESTRES

MERCURIO

RUA DO HOSPICIO, 16.

A' ITALIA



GARIBALDI

20

DE

SETEMBRO

1870

1903



PAUL

Homenagem do "Tagarela"